Questão 01 **LpC12I018342**

Leia e observe as palavras do poema que estão sem a letra s.

A VIZINHANÇA

Dona ___ônia
___eu Silvério:
Ele é ___ério,
Ela, ri___onha.

(Do livro *Amigos do peito de Claudio Thebas*, BH: Formato Editorial,1996. Fragmento)

A letra s, maiúscula, para nome próprio, deve ser usada na palavra

(A) ri___onha.

(B) ___ério.

(C) ___ônia.

(D) ___eu.

Questão 02 **L00019**

Leia o texto e responda à questão.

O GATO DE BOTAS

O gato continuou caçando e levando de vez em quando para o rei uma caça qualquer em nome de seu amo. Um dia, ele ficou sabendo que o rei ia fazer um passeio pela beira do rio em companhia de sua filha, a princesa mais linda do mundo. Disse então a seu amo: “se o senhor seguir o meu conselho, sua fortuna está feita. A única coisa que terá de fazer é ir tomar banho no rio, no lugar que vou indicar. O resto deixe por minha conta.”

Quem fala “a princesa mais linda do mundo” é

(A) a caça.

(B) o gato.

(C) a princesa.

(D) o narrador.

Questão 03 L00048

Leia o texto e responda à questão.

Vou fazer a despedida
Que fez o cachorro magro:
Comeu, encheu a barriga,
Saiu .

(Nilde Hersen Aragão. *Ronda alegre.* Rio de Janeiro: Conquista, 1986. Fragmento)

As palavras que completam o verso são:

(A) Abanando o rabo.

(B) Comendo a carne.

(C) Chorando muito.

(D) Fazendo tchau.

Questão 04 2014_LPT_EF4_VUN_0051

Leia a tirinha e responda à questão.

(www.gilmaronline.zip.net)

A história mostra que o indiozinho Papa-Capim ficou

(A) irritado por ganhar o ingresso, porque não queria assistir ao filme.

(B) assustado por ganhar o ingresso, pois ele não gostava de cinema.

(C) surpreso por ganhar o ingresso, mas o filme não lhe agradaria.

(D) emocionado por ganhar o ingresso, mas ele perdeu o ingresso.

Questão 05 LPc12I024152

Leia o texto.

MÃE,

Amanhã na minha sala, na hora do recreio, vai ter lanche coletivo. Será que você pode arranjar alguma coisa bem gostosinha pra eu levar?

Obrigado mãe. Vou dormir mais cedo. Tô com muito sono.

Beijo,

Paulinho

Esse texto foi escrito para

(A) agradecer.

(B) convidar.

(C) avisar.

(D) pedir.

Questão 06 SPL02326

Leia o texto e responda à questão.

LOBO EM PELE DE CARNEIRO

O *Andrewsarchus* se parecia com um lobo e era do tamanho de um rinoceronte, mas não tinha a ver com os dois animais. Acredita-se que ele seja ancestral de bichos como porcos, veados e carneiros.

Apesar de seus possíveis descendentes serem herbívoros, o bicho pode ter sido o maior mamífero carnívoro da história. Até seu nome é de meter medo.

A fera perto das praias e rios e seu prato predileto era tartaruga – com casco e tudo. Também é possível que ele gostasse de comer animais mortos. É quase certo que vivia sozinho e não caçava em grupos.

(Revista Recreio, n.º 590, ano 12, p. 19. Adaptado)

Acredita-se que o *Andrewsarchus* é ancestral de

(A) carneiros.

(B) lobos.

(C) rinocerontes.

(D) tartarugas.

Questão 07 LpC12I022262

Leia o texto e responda à questão.

A BELA ADORMECIDA

Era uma vez um rei e uma rainha que moram num grande castelo. Um belo dia nasceu uma princesa, a quem puseram o nome de Aurora.

Para o batizado de Aurora foram convidadas três fadas madrinhas: Flora, Fauna e Primavera.

Flora concedeu à princesa o dom da beleza; Fauna, o da música, e quando a fada Primavera se preparava para fazer a sua oferta, foi subitamente surpreendida pela bruxa Maléfica, que não tinha sido convidada:

– Quando Aurora fizer dezesseis anos, ela vai se espetar no fuso de uma roca e morrerá! E dando uma enorme gargalhada desapareceu no ar...

Estarrecidos, os pais de Aurora suplicaram para que Primavera rompesse o feitiço.

(*A bela adormecida*. Disponível em: http://sotaodaines.chrome.pt/sotao/histor20.html. Acesso em: 05.08.2010. Adaptado)

O nome da bruxa que enfeitiçou Aurora é

(A) Flora.

(B) Fauna.

(C) Maléfica.

(D) Primavera.

Questão 08 SPL02027

Observe a imagem e responda à questão.

(<coachtalitamartinss.blogspot.com>. Acesso em: 17.10.2011)

A imagem pode ter como título

(A) A raposa e as uvas.

(B) Chapeuzinho vermelho.

(C) Os três porquinhos.

(D) A lebre e a tartaruga.

Questão 09 L00049

Leia as palavras da lista.

CASA
CASAS
CASINHA
CAARÃO

Qual das frases contém a escrita correta de “ca__arão”?

(A) “o cassarão foi pintado de verde.”

(B) “o caçarão da rua foi demolido.”

(C) “o cazarão já está velho.”

(D) “o casarão foi vendido.”

Questão 10 SPL02200

Leia o texto e responda à questão.

FANTASMAS

Então aconteceu uma coisa engraçada.

Começou a correr pela cidade um boato, que a escola Dona Carlotinha de Araújo Cintra estava cheia de fantasmas.

As pessoas juravam umas para as outras que tinham visto luzes... Luzes que andavam atrás das janelas. Luzes que tremiam...

O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, jurava que eram mentiras, "onde é que já se viu?".

Mas muitas pessoas afirmavam que tinham visto pessoalmente as tais luzes.

Dona Gertrudes Afonseca e Silva, que morava do outro lado da praça e ficava vigiando na janela a noite toda, confirmava:

– São fantasmas, sim senhor! Já vi cada sombra enorme lá dentro. Cruz credo!

E seu Benício de Carvalho Pinto, que sofria de insônia e andava pela cidade a noite toda, confirmava:

– Fantasmas! Dos bons! Eu é que não passo mais pela pracinha!

(Ruth Rocha. *Atrás da porta*. Rio de Janeiro. Salamandra, 1997. P.18)

No trecho "Já vi cada sombra enorme lá dentro", a expressão sublinhada refere-se à

(A) janela.

(B) escola.

(C) cidade.

(D) pracinha.

Questão 11 SPL02227

Leia a notícia e responda à questão.

"Mais 37 medicamentos genéricos já podem ser encontrados nas farmácias de Joinville, aumentando para 201 o número de opções", informa o presidente da Associação Joivinlense de Farmacêuticos e Bioquímicos, Laércio Batista Júnior. Na semana passada, já havia chegado ao mercado farmacêutico o primeiro comprimido oral genérico para diabéticos. E outros três genéricos para o tratamento de úlceras.

(AN Cidade. 16.08.2001. Joinville)

O título mais adequado para essa notícia é:

(A) Associação de farmacêuticos.

(B) Comprimidos para úlcera.

(C) Farmácias recebem mais genéricos.

(D) Greve nos postos de saúde.

Questão 12

Item Saeb

Questão 13 LpC12I022263

Leia o texto e responda à questão.

A PRINCESA E O SAPO

Era uma vez uma bondosa princesa muito bonita, de cabelos longos e louros que vivia num reino muito distante.

Um dia sem querer, a princesa deixou cair uma bola dentro de um lago. Pensando que a bola estivesse perdida, começou a chorar.

– Princesa, não chore. Vou devolver a bola para você – disse um sapo.

(*A princesa e o sapo*. Disponível em: http://www.historiasinfantis.eu/page/3/. Acesso em: 05.08.2010. Texto adaptado)

Onde a princesa encontrou o sapo?

(A) Na beira do lago.

(B) Dentro do castelo.

(C) No meio da floresta.

(D) Em um reino muito distante.

Questão 14

Item Saeb

Questão 15

Item Saeb

Questão 16

Item Saeb

Questão 17

Item Saeb

Questão 18

Item Saeb

Questão 19

Item Saeb

Questão 20

Item Saeb

Questão 21

Item Saeb

Questão 22

Item Saeb

Questão 23

Item Saeb

Questão 24

Item Saeb

Questão 25

Item Saeb

Questão 26

Item Saeb

Questão 27 **SPL02070**

Leia os quadrinhos e responda à questão.

A palavra que mostra o jeito de falar de jovens como o menino maluquinho é

(A) “filar”.

(B) “lanche”.

(C) “sanduíche”.

(D) “desempenho”.

Questão 28 **L00024**

Leia o poema e responda à questão.

O QUE DISSE O PASSARINHO

Um passarinho me contou
que o elefante brigou
com a formiga só porque
enquanto dançavam (segundo ele)
ela pisou no pé dele!

Um passarinho me contou
que o jacaré se engasgou
e teve que cuspi-lo inteirinho
quando tentou engolir,
imaginem só, um porco-espinho!

Um passarinho me contou
que o namoro do tatu e da tartaruga
deu num casamento de fazer dó:
cada qual ficou morando em sua casca
em vez de morar numa casa só.

Um passarinho me contou
que a ostra é muito fechada,
que a cobra é muito enrolada
que a arara é uma cabeça oca,
e que o leão-marinho e a foca...

Xô, xô, passarinho, chega de fofoca!

(J. P. Paes. *Um passarinho me contou*. São Paulo: Ática, 1996)

O poema trata, principalmente,

(A) da briga entre o elefante e a formiga.

(B) do casamento do tatu e da tartaruga.

(C) das fofocas de um passarinho.

(D) do problema do jacaré.

Questão 29 **SPL02217**

Leia o texto e responda à questão.

HOMEM-ARANHA

O estudante Peter Parker assistia a uma aula de Ciências quando foi picado por uma aranha radioativa. A mordida transmitiu para o rapaz a capacidade dos aracnídeos de subir pelas paredes. Peter Parker virou o Homem-Aranha. Ainda novo no combate ao crime, deixou escapar um ladrão. Dias depois, esse bandido matou o tio de Peter, Bem, que o criara com a esposa, May. O herói escala prédios, lança teias sobre os inimigos e dá saltos de um edifício para outro. Ah, ninguém sabe do que é feita a teia do Homem-Aranha, só ele!

(Marcelo Duarte. *Super-herói: você ainda vai ser um*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. P. 26)

Antes de se tornar o Homem-Aranha, Peter Parker era simplesmente

(A) um professor.

(B) um estudante.

(C) um policial.

(D) um cientista.

Questão 30 **L00081S**

Leia a tirinha e responda à questão.

(J. S. Lavado. *Mafalda 2*. São Paulo, Martins Fomntes, 2001)

A tirinha é engraçada porque a menina

(A) pensa que a estrela caiu do céu.

(B) encontra uma estrela do mar.

(C) passeia pela areia da praia.

(D) acha que vai chover.

Questão 31 **SPL02213**

Leia o texto e responda à questão.

Lá se foram eles. À beira do lago, meteram-se na água fazendo uma algazarra enorme. Por último, pulou no lago também o Patinho Feio, com uma alegria ainda maior.

– Quá-quá-quá! – faziam os patinhos.

Só que o quá do Patinho Feio era... era horrível! Era um grasnido desafinado, alto que assustou todos os outros patinhos, que trataram de nadar para longe dele.

(Pedro Bandeira. *Ler é gostoso*. São Paulo: Moderna. 1994)

O problema entre o Patinho Feio e os outros patinhos começou porque

(A) eles se meteram na água fazendo algazarra.

(B) o quá do Patinho feio era horrível.

(C) o Patinho Feio nadou para longe.

(D) o Patinho Feio foi o último a pular.

Questão 32 **SPL02275**

Leia os quadrinhos e responda à questão.

CALVIN E HAROLDO – UM DIA NA ESCOLA

(B. Watterson. *Felino selvagem psicopata e homicida*, vol. 1. Best Expressão Social e Editora Ltda. 1994. P81)

Em todos os quadrinhos, o menino se mostra

(A) triste.

(B) cansado.

(C) inquieto.

(D) contrariado.

Questão 33 **SPL02355**

Leia os quadrinhos e responda à questão.

No segundo quadrinho, as reticências (...) indicam que

(A) quase nada pode ser feito pela internet.

(B) a personagem esqueceu o que ia dizer.

(C) outras coisas podem ser feitas pela internet.

(D) a personagem está pensando.

Questão 34 **SPL02283**

Leia o texto.

FEIJÃO NO ALGODÃO

Cultive seu próprio pé de feijão – além de muito divertido é um projeto científico bem fácil. Plante um feijão e acompanhe seu crescimento.

O que você vai precisar:

• 2 feijões
• Algodão
• Copo descartável
• Água

Como plantar o feijão no algodão:

1º passo: umedeça o algodão e forre o fundo do copo descartável.
2º passo: coloque os feijões e deixe em um lugar com iluminação.
3º passo: molhe o algodão com água toda vez que estiver seco. (Cuidado para não encharcar o algodão, senão o feijão irá se "afogar".)
4º passo: a raiz irá nascer em poucos dias e, em seguida, o feijão começará a brotar.
5º passo: quando o pé de feijão atingir cerca de 15 cm é hora de plantá-lo na terra.

(Disponível em: http://criancas.hsw.uol.com.br//feijao_no_algodao. Acesso em 20.10.2011)

Esse texto fala sobre

(A) como os feijões crescem.

(B) como o algodão é importante.

(C) como fazer um projeto científico.

(D) como fazer uma plantação de feijão.

Questão 35 **LpC12I018384**

Leia o texto e responda à questão.

Tarsila do Amaral foi um dos nomes mais importantes do movimento modernista brasileiro.

Ela nasceu em 1886, na fazenda São Bernardo, em Capivari, cidade do interior de São Paulo. Descendente da aristocracia rural paulista, cresceu livremente nas fazendas de sua família.

(Angela Braga; Lígia Rego. *Tarsila do Amaral*. São Paulo: Editora Moderna. Coleção: Mestre das Artes no brasil)

Tarsila do Amaral nasceu

(A) na capital paulista.

(B) na cidade de Amaral.

(C) na cidade de São Bernardo.

(D) em Capivari, cidade do interior de São Paulo.

Questão 36 **2010_LPT_EF4_H02_0187**

Leia o texto e responda à questão.

Coqueiros
20/3/1936
Prezado senhor Monteiro Lobato

Agradeço imensamente a sua carta que muito me alegrou. Ideias boas como as da Emília não tive, mas gostaria que o senhor escrevesse mais algumas histórias de aventuras em que apareça Peter Pan.

Esta é a minha ideia:

Um dia, Pedrinho estava passeando no terreiro quando ouviu um zunido. Era Peter Pan que chegara da Terra do Nunca e vinha convidar os meninos para ir até lá. Depois de vários preparativos, partiram sem o consentimento de dona Benta que, como de costume, ficava horrorizada com essas viagens. Logo que lá chegaram começou uma série de aventuras. Eis, pois, as minhas ideias, que eu não acho tão boas como as da Emília, mas talvez sirvam.

Queira aceitar um abraço da amiguinha
Tagea Björnberg

(Universidade de São Paulo. Instituto de Estudos Brasileiros. Arquivo Raul de Andrada e Silva. São Paulo, USP, [19--])

A parte da carta que apresenta uma despedida é:

(A) “Prezado senhor Monteiro Lobato”.

(B) “Esta é a minha ideia”.

(C) “Queira aceitar um abraço da amiguinha”.

(D) “Tagea Björnberg”.

Questão 37 **2010_LPT_EF4_H22_0011**

Leia o texto e responda à questão.

PIADINHA DE ESCOLA

Professora:
– Roberto, conjugue o verbo ir no presente.
– Eu…vou, tu…vais, ele…vai…
– Mais rápido, mais rápido!
– Nós corremos, vós correis, eles correm!

(Ruth Rocha. *Almanaque Ruth Rocha*. Ilustrações Alberto Llinares *et al*. São Paulo: Ática, 2005, p.105)

O efeito de humor do texto é provocado pelo fato de

(A) Roberto não saber conjugar o verbo ir.

(B) a professora pedir para Roberto conjugar o verbo ir.

(C) a professora pedir para Roberto falar mais rápido.

(D) Roberto entender de forma equivocada o pedido da professora.

Questão 38 2010_LPT_EF4_H25_0220

Leia o texto e responda à questão.

A ÁRVORE DO DINHEIRO

Um dia de manhã, vendo-se apertado com a falta de dinheiro, Pedro Malasartes arranjou, com uma velha, um bocado de cera e algumas moedas de vintém, e caminhou por uma estrada afora. Chegando ao pé de uma árvore, parou e pôs-se a pregar os vinténs à folhagem, com a cera que levava.

Não demorou muito a aparecer na estrada um boiadeiro; e como o sol, já então levantado, fosse derretendo a cera e fazendo cair as moedas, Malasartes apanhava-as avidamente. O boiadeiro, curioso, perguntou-lhe o que fazia, e o espertalhão explicou que as frutas daquela árvore eram moedas legítimas, e que ele as estava colhendo.

O homem mostrou desejos de ficar com a árvore encantada e, engambelado por Malasartes, acabou trocando-a pelos boizinhos.

Depois Malasartes pôs-se ao fresco, levando os bichos, e o boiadeiro ficou a arrecadar os vinténs que tombavam. Os vinténs acabaram-se logo, e o triste compreendeu que havia sido enganado.

(Amadeu Amaral. *A árvore do dinheiro*. *In*: *Ciência Hoje das Crianças.* Rio de Janeiro, ano 6, n.º 34, dezembro de 1993)

A expressão marcada no trecho "Depois Malasartes **pôs-se ao fresco**" quer dizer que ele

(A) ficou com calor.

(B) fugiu daquele lugar.

(C) sentiu muita vergonha.

(D) tirou as moedas do lugar.

Questão 39 **2010_LPT_EF4_H33_0355**

Leia o texto e responda à questão.

FICA COMIGO

– Mamãe, eu to com medo! Você me protege?
– É claro, meu amor.
– Mamãe, eu tenho medo do escuro!
– Não fique preocupado! A mamãe vai te proteger.
– E se o escuro quiser me pegar, você me protege?
– Meu filho, o escuro nunca vai lhe pegar, não tenha medo.
– E se aparecer um monstro horrível, com uma cara horrível e uns dentes enormes querendo me comer?
– A gente fica bem juntinho, e aí ele vai embora…
– Mamãe, eu não quero que você saia de perto de mim, eu tenho muito medo de ficar sem mãe. Fica comigo?…
– Meu filho, quando você crescer, vai gostar de ficar sozinho.
– Mamãe, eu to com medo de ficar grandão.
– Não precisa ficar com medo, eu te protejo.
– Até quando eu ficar grande, assim ó: bem grandão, bem grandão?
– Quando você ficar grandão, com certeza vai saber se proteger sozinho.

(Georgina da Costa Martins. *Fica comigo*. São Paulo: DCI, 2001)

As palavras do texto que indicam que a personagem é um menino são

(A) dentes e horrível.

(B) filho e preocupado.

(C) medo e enorme.

(D) monstro e escuro.

Questão 40 **2011_LPT_EF4_H34_0006**

Leia o texto e responda à questão.

POTOCAS

Eu era o maior **potoqueiro** do mundo. O Lelo vivia dizendo:

– De cada três coisas que o Beto conta, duas e meia são mentiras.

O Lelo era meu irmão mais velho. Nem parecia irmão. Quando papai e mamãe começavam a me dar bronca, gostava de ajudar. Se eu fazia besteira, me dedava. Acho porque era o dodói da casa. Nunca tomou bomba (eu já tinha tomado uma e passado raspando no outro ano), gostava de estudar, ajudava a mamãe a fazer compra, a tirar a mesa. Um saco! Por causa dele, papai e mamãe sempre me davam bronca.

No fundo eles tinham razão: o Lelo era mesmo uma pessoa cem por cento. É verdade que ele gostava de me dedar, mas também não deixava ninguém me bater.

(Álvaro Cardoso Gomes, *A hora do amor*. Adaptado)

A frase – *Um saco!* – expressa a insatisfação

(A) do narrador.

(B) de Lelo.

(C) do pai do narrador.

(D) do dodói da casa.

Questão 41 **2012_LPT_EF5_H18_0072**

Leia o texto e responda à questão.

NOSSA HISTÓRIA COMEÇOU EM ABRIL

Quando os portugueses desembarcaram no sul da Bahia, os nativos deviam ter tomado um baita susto. Quer saber mais?

A viagem marítima já durava 44 dias, quando alguém lançou o grito: “Terra à vista!”. Finalmente a tripulação c-omandada por Pedro Álvares Cabral poderia desembarcar. Era 22 de abril de 1500. Os portugueses avistaram um grande monte no litoral onde hoje é o sul da Bahia, e **o** batizaram de Monte Pascoal.

Os forasteiros decidiram que alguns tripulantes fariam contato com o novo lugar. Os nativos devem ter tomado um baita susto: de repente, surgiu dos mares um bando de brancos barbudos, vestidos da cabeça aos pés e um tanto mal-cheirosos – os portugueses não tomavam banho há quase dois meses. Os desbravadores também devem ter achado tudo muito estranho.

(Disponível em: http://almanaquebrasil.com.br/o-teco-teco/9869-nossa-historia-comecou-em-abril.html. Acesso em: 26.06.2012. Adaptado)

No trecho – Os portugueses avistaram um grande monte no litoral onde hoje é o sul da Bahia, e **o** batizaram de Monte Pascoal. – a palavra destacada, no contexto, refere-se

(A) aos portugueses.

(B) a Pedro Álvares Cabral.

(C) a um grande monte no litoral da Bahia.

(D) ao dia 22 de abril de 1500.

Questão 42 **2012_LPT_EF5_H19_0102**

Leia o texto e responda à questão.

POR QUE "CANTAMOS NO CHUVEIRO"?

Por causa de suas paredes ladrilhadas, o banheiro normalmente é o lugar da casa que tem a melhor acústica. Ao contrário do que acontece com materiais porosos, a superfície dura e lisa dos azulejos reflete o som por inteiro – em vez de absorver parte dele. Dependendo das dimensões do banheiro, isso faz com que a reverberação – o tempo em que as ondas sonoras permanecem no ambiente depois de emitidas – possa ser até duas vezes maior que o normal, não só prolongando o som, como tornando-o mais encorpado.

(Disponível em: http://mundoestranho.abril.com.br/materia/por-que-cantamos-no-chuveiro. Acesso em: 30.06.2012. Adaptado)

De acordo com o texto, nós "cantamos no chuveiro" porque

(A) as paredes do banheiro possuem materiais porosos que impedem as reverberações.

(B) o banheiro é o lugar da casa com as maiores dimensões espaciais.

(C) o banheiro normalmente é o lugar da casa que tem a melhor acústica.

(D) as ondas sonoras, no banheiro, permanecem no ambiente por pouquíssimo tempo.

Questão 43 **2012_LPT_EF5_H21_023**

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO I

E agora, papel?

Agora não tem volta. É definitivo, e tanto as editoras quanto os leitores vão ter de engolir essa: os livros eletrônicos, ou *e-books*, finalmente chegaram à Web, e agora todo mundo tem acesso a eles. Como toda mudança, esta também traz um monte de dúvidas! Os leitores vão se acostumar com o novo meio? E o custo do livro, vai diminuir, agora que as editoras não têm de gastar nem com papel nem com tinta? Afinal de contas, o que é que vai mudar?

A grande aposta é que os diferentes meios convivam numa boa. Pois nem a televisão nem o vídeo mataram o cinema. E nem a fotografia matou a pintura! E quando estes novos meios pintaram em cena muita gente declarou a morte dos velhos. Mas não é bem assim... O certo é que as mudanças estão aí, e a gente tem de aprender a conviver com elas. Então nada melhor que sacar um pouco mais dessa história toda, não é?

(Disponível em: www.canalkids.com.br/portal/barra/clubv.php?u=../tecnologia/index.htm. Acesso em: 19.06.2012. Adaptado)

TEXTO II

O que é e-book?

Se você consegue estabelecer a diferença entre uma carta e um *e-mail*, certamente sabe, por comparação, que livros e *e-books* se encaixam na mesma ideia. Termo de origem inglesa, *e-book* é uma abreviação para "*electronic book*", ou livro eletrônico: trata-se de uma obra com o mesmo conteúdo da versão impressa no papel, com a exceção de ser, por óbvio, uma mídia digital.

Apesar de ardorosamente criticados por extremistas – que acreditam que um livro jamais deveria ser substituído por um *e-book* –, o modelo eletrônico tem suas vantagens. Quando o assunto é facilidade de transporte, então, nem se fala: enquanto milhares de *e-books* podem ser levados para cima e para baixo com o uso de um dispositivo móvel (como um *pendrive*), carregar dois livros simultaneamente é complicado.

(Disponível em: www.tecmundo.com.br/educacao/1519-o-que-e-e-book-.htm. Acesso em: 19.06.2012. Adaptado)

Nos dois textos, o assunto tratado é o *e-book*, ou livro eletrônico, mas há algumas diferenças entre eles, por exemplo:

(A) no Texto I, o autor preocupa-se, principalmente, em explicar o que é um *e-book* e como ele funciona.

(B) no Texto I, o autor defende a ideia de que o *e-book* vai acabar com os livros impressos em papel.

(C) no Texto II, o autor explica que o *e-book* torna mais fácil a tarefa de transportar livros.

(D) no Texto II, o autor afirma que a televisão e o vídeo acabaram com o cinema.

Questão 44 **2010_LPT_EF4_H20_0003**

Leia o texto e responda à questão.

MELHORES AMIGOS DA CIÊNCIA

Cães farejadores ajudam cientistas a saber mais sobre animais ameaçados de extinção

É ainda madrugada quando Mason, Ally, Marvin e Gator saem para o trabalho. Apesar de terem pela frente de cinco a sete horas de labuta, os quatro não estão nem um pouco desanimados. Ao contrário: parecem empolgados em começar mais um dia de atividades no Parque Nacional das Emas, em Goiás, embora a tarefa que os aguarde, aparentemente, não seja das mais entusiasmantes.

Os quatro têm que localizar fezes de animais ameaçados de extinção, como o tamanduá-bandeira e a onça-pintada. O cocô, acredite se puder, é material fundamental para uma pesquisa que está sendo realizada por uma cientista americana na região, com o apoio de instituições brasileiras. Mas se você pensa que Mason, Ally, Marvin e Gator são também pesquisadores, cuidado para não ficar de queixo caído: na verdade, os quatro são cães farejadores – grandes amigos do homem que, agora, também se tornaram aliados da ciência.

(Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br/124507>. Acesso em: 25.07.2008)

Assinale a alternativa em que se evidencia uma opinião da escritora.

(A) Os quatro cães farejadores saem de madrugada para o trabalho.

(B) Os quatro cães farejadores trabalham de cinco a sete horas diárias.

(C) A atividade de Mason, Ally, Marvin e Gator não é muito entusiasmante.

(D) As fezes de alguns animais em extinção constituem importante material de pesquisa.

Questão 45 **2010_LPT_EF4_H20_0206**

Leia o texto e responda à questão.

CULTURA VIVA

Quilombolas resistem ao tempo e dão continuidade às origens afrobrasileiras.

Há muito tempo, desde 1530, mais de três milhões de negros f-oram trazidos como escravos da África para o Brasil pelos colonizadores portugueses.

Insatisfeitos com a situação e em busca de liberdade, alguns começaram a fugir e a formar aldeias que eram chamadas de quilombos.

"Eles trabalhavam muito sem ganhar dinheiro e apanhavam bastante", conta Jaine da Silva, 11 anos, que vive no quilombo Ivaporun-duva, no Vale do Ribeira, em São Paulo.

Hoje, muitos negros vivem em agrupamentos, como a Jaine. Só que, diferentemente de antes, isso é motivo de orgulho para eles. "O quilombo agora virou tudo de bom", explica Lucas Matheus da Silva, 9.

(Mariana Bergel. *Quilombolas resistem*… *Folha de S.Paulo*, 15.11.2008. Folhinha. Fragmento)

Uma opinião favorável ao modo de vida das pessoas nos quilombos atuais é

(A) "Quilombos resistem ao tempo e dão continuidade às origens afro-brasileiras".

(B) "Eles trabalham muito sem ganhar dinheiro e atrapalham bastante".

(C) "Hoje, muitos negros vivem em agrupamentos, como a Jaine".

(D) "Só que, diferentemente de antes, isso é o motivo de orgulho pra eles".

Questão 46 L00025

Leia o texto e responda à questão.

O PALHAÇO ESPALHAFATO

Espantalho vivia cheio de palha
no meio da roça de milho.
Passava moço com enxada,
passava moça com feixe de lenha,
passava menino que ia dar
milho pras galinhas.
– Bom dia! – falava o espantalho.
Ninguém respondia, ninguém
Falava com ele, ninguém sorria
e o espantalho vivia sozinho
sem amigos, quieto e sossegado
no seu canto.

(Ana Maria Machado)

Onde morava o espantalho?

(A) Na praia.

(B) Na praça.

(C) Na cidade.

(D) Na fazenda.

Questão 47 **SPL02207**

Leia o texto e responda à questão.

Um por um, os vaqueiros foram se servindo com seus pratos e cuias. Recebemos também carne-seca e farinha. João Rosa não quis. Comeu um biscoito de polvilho e tomou um copo de leite. Manuelzão comentou, preocupado:

– Trabalhar boiada é função pesada. Carece de alimento forte.

João Rosa responde que toda manhã esse é seu alimento. Já está acostumado. O capataz olhou de lado, desconfiado.

(Nelson Cruz. *No longe dos Gerais* a história da condução de uma boiada no interior de Minas. São Paulo. Cosec & Nesify. 2004. Com cortes)

O trecho que indica a resposta de João Rosa para Manuelzão é

(A) “João Rosa responde que toda manhã esse é seu alimento.”

(B) “Recebemos também carne-seca e farinha.”

(C) “– Trabalhar boiada é função pesada. “

(D) “João Rosa não quis.”

Questão 48 **SPL02313**

Leia o texto e responda à questão.

A CHAVE DO TAMANHO

Fiunnn!!!

Quando Emília abriu os olhos e foi lentamente voltando da tonteira, deu consigo num lugar nebuloso, assim com o ar de madrugada. Não enxergou árvores, nem montanhas nem coisa nenhuma – só havia lá longe um misterioso casarão.

– Isto deve ser o Fim do Mundo, e aquela casa só pode ser a Casa das Chaves. Que pó certeiro o do Visconde! (...)

(Monteiro Lobato, *Obras completas*, série B, vol. 3, *A chave do tamanho*. São Paulo. Ed. Brasiliense, 1972. P. 11. Com cortes)

A fala da personagem está representada em

(A) "Não enxergou árvores..."

(B) "– Isto deve ser o fim do mundo..."

(C) "... deu consigo num lugar nebuloso..."

(D) "... só havia lá longe um misterioso casarão."

Questão 49 SPL02278

Leia o texto e responda à questão.

MUITO ESPERTOS

Os corvos são bastante inteligentes e conseguem se adaptar a diferentes regiões. Eles podem ser encontrados em lugares cobertos de gelo ou quentes como um deserto.	
Onde quer que esteja, essa ave sempre dá um jeitinho de encontrar alimento. É que ela tem um cardápio variado e <u>não faz cara feia</u> para nenhum tipo de comida. Vai atrás de sementes, insetos, pequenos répteis e mamíferos, filhotes de outras aves e ovos. Se for preciso, come até animais mortos.	
Enquanto o bando se alimenta, um ou dois pássaros sempre ficam de vigia. Se perceberem qualquer sinal de perigo, eles fazem o maior barulhão avisando os amigos para fugir.	

(*Revista Recreio*, ano 3, n.º 137, 24.10.2002, p. 21)

Quando se lê que o corvo "não faz cara feia", pode-se dizer que ele

(A) é muito inteligente.

(B) come qualquer coisa.

(C) alimenta bem os filhotes.

(D) gosta de variar o cardápio.

Questão 50 **SPL02377**

Leia o texto e responda à questão.

FEIJOADA

A feijoada é o prato mais popular do Brasil. Apreciado por todas as classes e em todas as épocas do ano (principalmente às quartas e sábados). Os ingredientes da feijoada completa variam de acordo com a região, mas é basicamente uma mistura de carne de porco e bovina, linguiça, carne de sol, orelha de porco, toucinho e temperos.

Em alguns estados é usado o feijão-mulatinho e em outros, o feijão-preto. Geralmente é acompanhada de farofa (ou paçoca), couve e laranja.

Muitos dizem que a feijoada foi criada na senzala, pois os escravos aproveitavam as sobras dos alimentos que eram desprezados pela casa-grande.

(*Sabores do Brasil*. Feijoada. Disponível em: www.canalkids.com.br/. Acesso em: 02.09.2010)

O sentido de “desprezados” no texto é

(A) comprados.

(B) escolhidos.

(C) preferidos.

(D) recusados.

Questão 51 **2005_LPT_EF4_SAEB_0009**

Leia o texto para responder à questão.

DOCUMENTOS

Observe alguns documentos em que aparece o nome das pessoas:

CARTEIRA DE IDENTIDADE (FRENTE) CARTEIRA DE IDENTIDADE (VERSO) CADERNETA DE VACINAÇÃO CARTEIRA ESCOLAR

(Amália Orchis Almeida; Angelina Chus; Simoncello. *Língua Portuguesa*. São Paulo: Ediouro, 1999, v.1. p. 22))

Esses documentos servem para

(A) identificar devidamente pessoas.

(B) garantir entrada em eventos.

(C) permitir participação em campanhas.

(D) registrar dados escolares.

Questão 52

Item Saeb

Questão 53

Item Saeb

Questão 54

Item Saeb

Questão 55 2005_LPT_EF4_SAEB_0012

Leia o texto para responder à questão.

MINHAS FÉRIAS, PULA UMA LINHA, PARÁGRAFO

(fragmento)

Depois da aula de português vinha aula dupla de educação física. A maior sorte que se pode ter num primeiro dia de aula é ter aula dupla de educação física. Dá até para ficar contente de ter voltado para a escola. E dá até para acreditar quando a nossa mãe fala que essa é a melhor época da nossa vida, quando ela faz aquele discurso que toda mãe faz.

Discurso:

"Aproveita, meu filho. Essa é a melhor época da sua vida. Ir para a escola é uma delícia. Quando você crescer você vai se lembrar da escola e vai sentir uma saudade danada."

Minha mãe diz que é para aproveitar a escola porque depois que a gente cresce a gente fica cheio de problemas

para resolver. Aí é que está. Eu ainda nem cresci e já estou cheio de problemas. Só no ano passado eu tive que resolver 187. E não foi nem para mim. Foi para o professor de matemática.

(Christiane Gribel. *Minhas férias, pula uma linha, parágrafo*.Rio de Janeiro: Salamandra, 1999)

As personagens desse texto são um aluno e

(A) a mãe dele.

(B) o amigo dele.

(C) o narrador.

(D) um professor.

Questão 56 **2005_LPT_EF4_SAEB_0007**

Leia o texto e responda à questão.

PEPITA A PIABA

Lá no fundo do rio, vivia Pepita: uma piaba miudinha.
Mas Pepita não gostava de ser assim.
Ela queria ser grande... bem grandona...
Tomou pílulas de vitamina... Fez ginástica de peixe... Mas nada...
Continuava miudinha.
– O que é isso? Uma rede?
Uma rede no rio! Os pescadores!
Ai, ai, ai... Foi um corre-corre... Foi um nada-nada...
Mas... muitos peixes ficaram presos na rede.
E Pepita?
Pepita escapuliu... Ela nadou, nadou pra bem longe dali!

(Solange A. Fonseca Gontijo. *Pepita a piaba*. Belo Horizonte: Miguilim, s.d.)

O que ajudou Pepita a escapulir da rede foi o fato de ela

(A) fazer ginástica.

(B) saber nadar.

(C) ser miudinha.

(D) tomar pílulas.

Questão 57 L00017

Leia o texto e responda à questão.

CHAPEUZINHO VERMELHO

Um dia a mãe de Chapeuzinho, tendo feito alguns bolos, disse-lhe: “Vá ver como está passando a sua avó, pois fiquei sabendo que ela está um pouco adoentada. Leve-lhe um bolo e este potezinho de manteiga”. Chapeuzinho Vermelho partiu logo para a casa da avó, que morava numa aldeia vizinha. Ao atravessar a floresta, ela encontrou o sr. Lobo, que perguntou a ela aonde ia, e a pobre menina, que ignorava ser perigoso parar para conversar com um lobo, respondeu: “Vou à casa da minha avó para levar-lhe um bolo e um potezinho de manteiga que mamãe mandou”.

(Perrault. *Contos*. Belo horizonte: Ed. Itatiaia, 1989. P. 51. Adaptado e com cortes)

Quem diz “a pobre menina, que ignorava ser perigoso parar para conversar com um lobo” é

(A) a mãe.

(B) o lobo.

(C) a menina.

(D) o narrador.

Questão 59 **2005_LPT_EF4_SAEB_0017**

Leia o texto para responder à questão.

O RATO DO MATO E O RATO DA CIDADE

1 Um ratinho da cidade foi uma vez convidado para ir à casa de um rato do campo. Vendo que seu companheiro vivia pobremente de raízes e ervas, o rato da cidade convidou-o a ir morar com ele:

– Tenho muita pena da pobreza em que você vive – disse.

– Venha morar comigo na cidade e você verá como lá a vida é mais fácil.

5 Lá se foram os dois para a cidade, onde se acomodaram numa casa rica e bonita.

Foram logo à despensa e estavam muito bem, se empanturrando de comidas fartas e gostosas, quando entrou uma pessoa com dois gatos, que pareceram enormes ao ratinho do campo.

Os dois ratos correram espavoridos para se esconder.

– Eu vou para o meu campo – disse o rato do campo quando o perigo passou.

10 – Prefiro minhas raízes e ervas na calma, às suas comidas gostosas com todo esse susto.

Mais vale magro no mato que gordo na boca do gato.

(*Alfabetização*: livro do aluno 2.ª ed. rev. e atual. / *Ana Rosa Abreu... [et al.* Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2001. 4v. : p. 60 v. 3)

Na frase “ Lá se foram os dois para a cidade” (ℓ. 5), o autor

(A) dá uma opinião.

(B) descreve a cidade.

(C) narra um fato.

(D) dá um conselho.

Questão 60 LpC12I018524

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO 1

De um lado está
A pipa,
De outro lado,
O menino,
Ligados por um só fio
(...)
Enquanto a pipa
Dança,
Dança também
O menino.

(Alcoforado Filho; Hardy Guedes. *O bailado: primeiros movimentos*. São Paulo: Scipione, 1992. P. 21)

TEXTO 2

A pipa que
O menino maluquinho soltava
Era a mais maluca de todas
Rabeava lá no céu
Rodopiava adoidado
Caía de ponta-cabeça
E sua linha cortava
Mais que o afiado cerol.
(...)

(Ziraldo. O menino maluquinho. São Paulo: Melhoramentos, 1980. P. 48)

Os dois textos falam de

(A) fio.

(B) pipa.

(C) linha.

(D) cerol.

Questão 61 LpC12I023064

Leia o texto e responda à questão.

BICHO, BICHINHO, BICHÃO!
Cobra acrobata
Corre

Cobre
Encobre
Gira
Escorre
Arrasta
Escapa.

(Carla Caruso. *Bicho, bichinho, bichão!* Belo horizonte: Editora Dimensão, 1998. P. 16)

A palavra **cobre** é encontrada em

(A) dobre.

(B) corre.

(C) coberto.

(D) encobre.

Questão 62 LpC12I023111

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO 1

OLHOS E ILUSÃO DE ÓTICA

Nem tudo o que nós vemos é verdade. Às vezes, nossos olhos podem se confundir.

Isso acontece porque o cérebro se acostuma a interpretar o que vemos de uma certa maneira e pode entender do jeito errado algumas pistas falsas captadas pelos olhos.

Esse fenômeno é chamado de **ilusão de ótica**.

(Disponível em: http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/ciencia/corpohumano/conteudo_233715.shtml. Acesso em: 20.08.2010)

TEXTO 2

(Disponível em: http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/ciencia/corpohumano/conteudo_233715.shtml?/album/album_233660.shtml. Acesso em: 20.08.2010)

Os dois textos falam sobre

(A) ilusão de ótica.

(B) coelhos e patos.

(C) o cérebro dos patos.

(D) uma doença dos olhos.

Questão 63 **2009_LPT_EF4_H04_0026**

Leia o texto e responda à questão.

TUDO SOBRE A DENGUE

(BRASIL. Ministério da Saúde. *Brasil unido contra a dengue:* tudo sobre a dengue. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <http://www.combatadengue.com.br/comocombater. php>. Acesso em: 18.11.2008)

No início do texto, a expressão "o ladrão da caixa d'água" significa

(A) alguém que rouba a caixa d'água da casa.

(B) alguém que rouba a água que está na caixa.

(C) um tubo por onde o ladrão bebe água quando tem sede.

(D) um tubo por onde sai a água quando a caixa está cheia.

Questão 64 **2009_LPT_EF4_H12_0037**

Leia o texto e responda à questão.

O cartaz “Sou aluno nota 10” orienta os alunos como

(A) ajudar na merenda.

(B) brincar com os colegas.

(C) cuidar de sua escola.

(D) obedecer à professora.

Questão 65 **2009_LPT_EF4_H29_0330**

Leia o texto e responda à questão.

A ÁRVORE DO DINHEIRO

Um dia de manhã, vendo-se apertado com a falta de dinheiro, Pedro Malasartes arranjou, com uma velha, um bocado de cera e algumas moedas de vintém, e caminhou por uma estrada afora. Chegando ao pé de uma árvore, parou e pôs-se a pregar os vinténs à folhagem, com a cera que levava.

Não demorou muito a aparecer na estrada um boiadeiro; e como o sol, já então levantado, fosse derretendo a cera e fazendo cair as moedas, Malasartes apanhava-as avidamente. O boiadeiro, curioso, perguntou-lhe o que fazia, e o espertalhão explicou que as frutas daquela árvore eram moedas legítimas, e que ele as estava colhendo.

O homem mostrou desejos de ficar com a árvore encantada e, engambelado por Malasartes, acabou trocando-a pelos boizinhos.

Depois Malasartes pôs-se ao fresco, levando os bichos, e o boiadeiro ficou a arrecadar os vinténs que tombavam. Os vinténs acabaram-se logo, e o triste compreendeu que havia sido enganado.

(Amadeu Amaral. *A árvore do dinheiro*. *In*: *Ciência Hoje das Crianças.* Rio de Janeiro, ano 6, n.º 34, dezembro de 1993)

O boiadeiro percebeu que tinha sido enganado por Malasartes

(A) antes de as moedas da árvore acabarem.

(B) antes de entregar os boizinhos para Malasartes.

(C) depois que as moedas da árvore acabaram.

(D) na hora em que Malasartes saía com os boizinhos.

Questão 66 **2010_LPT_EF4_H19_0573**

Leia o texto e responda à questão.

DUPLA PERFEITA

Salsicha combina com… pão, é claro! A ideia de unir essa dupla surgiu em 1904, durante uma feira nos Estados Unidos. Naquele tempo, as salsichas eram vendidas sozinhas e um vendedor começou a colocá-las dentro do pão para as pessoas não queimarem as mãos. A novidade foi um sucesso e o lanche ganhou o nome de *hot dog* (cachorro-quente) porque lembra um cão *basset*.

(*Dupla Perfeita*. *Recreio*. São Paulo, n.º 455, 27.11.2008)

De acordo com o texto, o lanche ganhou o nome de cachorro-quente porque

(A) era distribuído nas feiras.

(B) era muito quente.

(C) lembrava um cão basset.

(D) vinha dentro de um pão.

Questão 67 **2010_LPT_EF4_H23_0086**

Leia o texto e responda à questão.

LELÊ BATE PAPO COM CATARINA

A minha irmã, que se chama Catarina, ainda não veio para casa. É que ela nasceu antes do que tinha que nascer e agora tem que ficar um tempo no hospital.

Então eu fui lá visitar a minha irmã umas vezes. O chato é que não me deixam segurar a Catarina. E eu só posso encostar nela depois que eu lavo as mãos.

Bom, a Catarina teve uma coisa chamada icterícia e está meio amarela. Por isso ela ficou numa caixa transparent-e e tem umas luzes em volta. Eu achei aquilo o maior legal. Parece uma coisa do espaço.

E, como ela fica embaixo da luz, puseram uns oclinhos e um gorrinho nela. A Catarina parece um mano.

(Blog do Lelê. Disponível em: http://blogdolele.blog.uol.com.br/arch2008-08-01_2008-08-31.html Acesso em: 24.08.2008)

Lelê, em um trecho do texto, usa uma **gíria** para falar sobre a situação de sua irmã. Esse emprego se encontra em

(A) “A minha irmã, que se chama Catarina, ainda não veio para casa.”

(B) “Parece uma coisa do espaço.”

(C) “A Catarina teve uma coisa chamada icterícia e está meio amarela.”

(D) “A Catarina parece um mano.”

Questão 68 **2010_LPT_EF4_H27_0062**

Leia o texto e responda à questão.

A CACHORRINHA

Mas que amor de cachorrinha!
Mas que amor de cachorrinha!

Pode haver coisa no mundo
Mais branca, mais bonitinha
Do que a tua barriguinha
Crivada de mamiquinha?

(Vinícius de Moraes. *A arca de Noé*: poemas infantis. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1991)

Os pontos de exclamação e o ponto de interrogação, nesse texto, produzem o efeito de

(A) confusão.

(B) admiração.

(C) solenidade.

(D) indignação.

Questão 69 **2010_LPT_EF4_H05_0151**

Leia o texto e responda à questão.

MONSTRENGOS DA NOSSA TERRA

Caboclo-d'água	*Saci-pererê*
Criatura fantástica que vive no fundo dos rios. Tem o domínio das águas e dos peixes. Ataca	Negrinho encantado de uma perna só que usa

canoeiros e pescadores, virando barcos e criando ondas enormes. Para evitar seus ataques, quem viaja sozinho deve fincar uma faca no fundo da canoa. É bom também oferecer fumo a esse monstrengo das águas.	carapuça vermelha, adora fumar cachimbo e sabe ficar invisível. Vive a vida fazendo estripulias, apagando a luz, espantando gado, escondendo coisas da casa, fazendo a comida queimar no fogão e pregando susto nos viajantes solitários. Detesta água e, de vez em quando, se transforma num pássaro, o Matintapereira.

(Ricardo Azevedo. *Meu livro de folclore: um punhado de literatura popular*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1998)

Para evitar os ataques do Caboclo-d'água, o viajante deve

(A) fincar uma faca no fundo da canoa.

(B) atacar monstrengo.

(C) virar o barco em que ele está.

(D) viajar sozinho.

Questão 70 **2010_LPT_EF4_H06_0548**

Leia o texto e responda à questão.

(Ziraldo. *O Menino Maluquinho*. *O Globo*, 06.12.2008. Globinho)

Vocabulário:
Orkut – Rede social de comunicação como o Facebook.

Maluquinho não respondeu ao recado de Julieta porque

(A) gosta de se mostrar para as meninas.

(B) prefere escrever uma carta.

(C) gosta muito de conversar no computador.

(D) prefere beijar a namorada pessoalmente.

Questão 71 **P050003CE_H25**

Leia o texto e responda à questão.

VOLTA DA ASA BRANCA

Luiz Gonzaga

Já faz três noites
Que pro norte relampeia
A asa branca
Ouvindo o ronco do trovão
Já bateu asas
E voltou pro meu sertão
Ai, ai eu vou me embora
Vou cuidar da prantação...

(http://letras.terra.com.br/luiz-gonzaga/664045/)

No verso "Ouvindo o **ronco** do trovão" a palavra destacada significa

(A) barulho que se ouve após o relâmpago.

(B) barulho provocado por quem dorme.

(C) ruído causado pela asa branca.

(D) ruído causado nas noites do sertão.

Questão 72 **P050036CE_H13**

Leia o texto e responda à questão.

POR QUE BATATA FRITA ENGORDA

A batata é um vegetal importante, pois tem carboidratos e vitamina A. No caso da batata frita, o que engorda é o óleo da fritura. Para se ter uma ideia, uma porção de batatas fritas de 100 gramas tem cerca de 274 calorias, enquanto uma porção de batata cozida tem só 68 calorias. Outros vegetais, se forem servidos fritos, também engordam.

(Publicado na Revista Recreio, fevereiro de 2007)

O assunto desse texto é

(A) a importância da batata na alimentação.

(B) a receita de alimentos cozidos e calóricos.

(C) o motivo pelo qual batata frita engorda.

(D) o peso de uma porção de batatas fritas.

Questão 73 **2010_LPT_EF4_H16_0342**

Leia o texto e responda à questão.

VOCÊ SABE DE QUE É FEITA A PASTA DE DENTE?

A pasta de dente é uma mistura de muitos ingredientes. Os principais são um tipo de detergente para limpar os dentes e uma substância chamada flúor, que serve para deixá-los mais fortes. Existem também corantes e açúcares que dão cor e gosto à pasta. O creme entra no tubo pela parte de baixo, oposta ao bico com tampa. Depois, uma máquina prensa a parte por onde a pasta entrou, selando o tubo.

(*De que é feita a*... Revista *Recreio*, ano 2, n.º 78, setembro de 2001)

No trecho – **Depois**, uma máquina prensa a parte por onde a pasta entrou, selando o tubo. –, o termo destacado pode ser substituído por

(A) antes.

(B) novamente.

(C) ao mesmo tempo.

(D) em seguida.

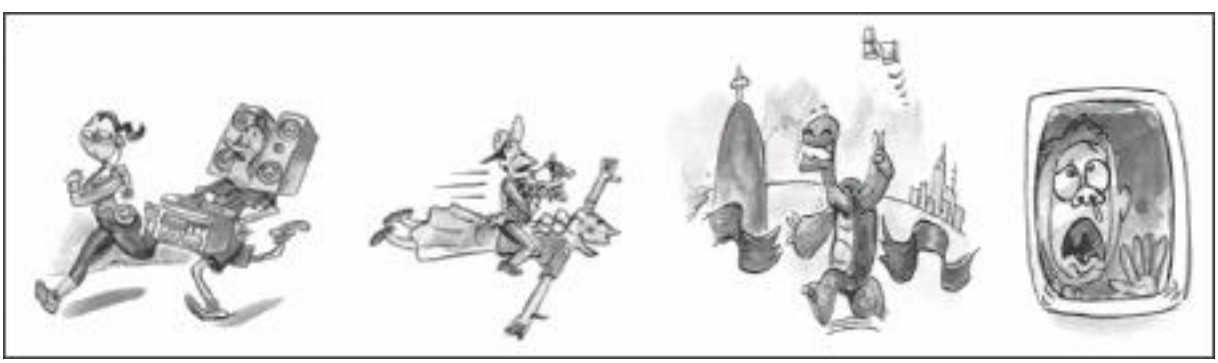
Questão 74 **2012_LPT_EF5_H11_007**

Leia o texto e responda à questão.

BRASILEIRO GOSTA DE INVENTAR...

MUITAS COISAS QUE USAMOS NO DIA A DIA SÃO INVENÇÕES NACIONAIS.

QUE TAL CONHECER ALGUMAS?



Urna eletrônica, walkman, rádio, balão, máquina de escrever. Não se espante caso lhe digam se tratar de i-nventos nacionais. Essas e outras máquinas usadas no mundo todo surgiram da cabeça de cidadãos brasileiros.

O nosso mais famoso inventor é Santos-Dumont, criador do avião.

Se você gosta de saber quem está te ligando, agradeça ao mineiro Nelio José Nicolai. O sujeito criou o

identificador de chamadas em 1977. No mesmo ano, Andreas Pavel patenteou o “pequeno equipamento de fixação corpórea para a reprodução de eventos auditivos em alta qualidade”. Não se assuste, é apenas o walkman.

Uma das últimas invenções nacionais importantes é a urna eletrônica, copiada no mundo todo. Com o equipamento, diminuem o tempo de apuração dos votos e os riscos de fraudes eleitorais. Mais um voto para o Brasil!

(Disponível em: http://almanaquebrasil.com.br/o-teco-teco/9670-brasileiro-gosta-de-inventar.html. Acesso em: 25.06.2012. Adaptado)

A segunda ilustração pode ser associada à seguinte informação dada no texto:

(A) O nosso mais famoso inventor é Santos-Dumont, o criador do avião.

(B) Nelio José Nicolai criou o identificador de chamadas.

(C) Andreas Pavel patenteou o walkman.

(D) Uma das últimas invenções nacionais é a urna eletrônica.

Questão 75 **2012_LPT_EF5_H02_007**

Leia o texto e responda à questão.

BOLO DE BANANA SEM LEITE

Ingredientes

6 bananas nanicas

3 ovos

2 xícaras de chá de farinha de rosca

2 xícaras de chá de açúcar

2 colheres de chá de fermento em pó

Modo de fazer

Bata no liquidificador as bananas com os ovos. Transfira para uma batedeira e junte os outros ingredientes. Unte uma assadeira com óleo e farinha de rosca. Coloque para assar.

(Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/card_saud.pdf . Acesso em: 17.11.2012. Adaptado)

Esse texto é uma receita, pois

(A) apresenta uma lista de ingredientes e, depois, o modo de misturá-los.

(B) é introduzido por uma lista de compras em ordem crescente.

(C) inicia-se pelo modo de misturar os ingredientes, listados em seguida.

(D) começa indicando a ordem e o jeito de misturar os ingredientes.

Questão 76 **2012_LPT_EF5_H13_017**

Leia o texto e responda à questão.

TURISTAS INESPERADOS

Basta não chover para que as praias do Rio de Janeiro, mesmo no inverno, fiquem cheias de cariocas e turistas. Porém, nas últimas semanas, alguns visitantes inusitados invadiram as águas e as areias do litoral mais famoso do mundo: os pinguins-de-magalhães, uma espécie muito comum no sul do continente americano e que, às vezes, chega por engano na costa do sudeste do Brasil.

Os pinguins-de-magalhães, ao contrário do que imaginamos, não são uma espécie de pinguim que gosta do gelo – esses animais vivem em regiões rochosas ou em praias da Patagônia, onde constroem tocas.

Segundo o biólogo Salvatore Siciliano, os filhotes dessa espécie nascem na primavera. Ao final do ano, já emplumados e crescidos, vão para o mar à procura de alimentos. Mas a corrente marinha é muito forte e alguns animais acabam sendo levados até o Rio de Janeiro.

Então, se, por acaso, você encontrar um pinguim na praia, não mexa com ele. Lembre-se de que ele deve estar perdido e muito cansado. O melhor a fazer é chamar o corpo de bombeiros, que sabe como recolher o animal e onde buscar ajuda especializada.

(Disponível em: http://chc.cienciahoje.uol.com.br/turistas-inesperados. Acesso em: 12.07.2012)

Analisando as informações do texto, pode-se afirmar corretamente que seu principal assunto é

(A) a chegada de alguns pinguins às praias do Rio de Janeiro.

(B) o trabalho dos bombeiros resgatando animais perdidos.

(C) a chegada da primavera, estação em que nascem os pinguins-de-magalhães.

(D) o litoral da Patagônia, região onde vivem os pinguins-de-magalhães.

Questão 77 **2012_LPT_EF5_H31_0262**

Leia o texto e responda à questão.

O LEÃO E O RATO

La Fontaine

O rato saiu de sua toca, aturdido, e caiu entre as garras de um leão. O rei dos animais, comportando-se naquele caso como quem é, nobre e digno, poupou-lhe a vida. O benefício foi muito bem pago, pois apesar de não se crer que o leão viesse a precisar do rato, sucedeu que um dia, saindo do bosque, o valente animal caiu numa armadilha de redes, das quais não podia livrar-se à força de rugidos. O rato o acudiu, roendo as malhas das redes e dessa forma libertou o monarca selvagem.

Paciência e persistência às vezes conseguem mais do que força e fúria.

(*Fábulas de La Fontaine*. Ilustr. Gustave Doré. Coleção – Obra-prima da literatura universal – clássicos infantis. São Paulo: Editora Escala, 2007. p. 28. Adaptado)

Conforme a história, percebemos que o narrador:

(A) conhece os fatos, mas não é personagem.

(B) participa da história como personagem.

(C) desconhece todos os fatos da história.

(D) não sabe dos outros personagens.

Questão 78 **2010_LPT_EF4_H07_0350**

Leia o texto e responda à questão.

QUEM TEM DENTE DENTRO DA BOCA?

Os adultos têm trinta e dois dentes na boca. Quando eles caem não nascem outros. As crianças têm vinte, que começam a ser trocados por volta dos sete anos.

Os dentes da frente são incisivos. Eles são oito e cortam os alimentos.

Os caninos servem para rasgar a comida. Eles parecem dentes de cachorro. Todo mundo tem quatro caninos.

Os pré-molares são dentes do meio. As crianças não têm dentes pré-molares. Os adultos têm oito. Eles servem para triturar o alimento.

Os molares servem para amassar o alimento. As crianças têm oito dentes molares e os adultos, doze.

(Quem tem dente... *Folha de S.Paulo*. São Paulo, 13.11.1993. Folhinha. Adaptado)

Segundo as informações do texto, quantos dentes molares e quantos dentes caninos uma criança tem?

(A) Doze molares e dois caninos.

(B) Quatro molares e quatro caninos.

(C) Oito molares e quatro caninos.

(D) Dois molares e quatro caninos.

Questão 79 **2010_LPT_EF4_H08_0457**

Leia o texto e responda à questão.

CURIOSIDADES DO CONTINENTE AFRICANO

Até pouco tempo, o rio Nilo, localizado no Egito, era considerado o maior do mundo. Porém, informações recentes revelaram que esse posto deveria ser assumido pelo brasileiríssimo rio Amazonas. Com 6 868 quilômetros, o rio que nasce na Cordilheira dos Andes, no Peru, e desá-gua no oceano Atlântico, junto à ilha de Marajó, é 173 quilômetros maior que o africano.

Sabia que cinco países da África falam oficialmente o português? Anote aí: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Conhecido pela sua grande juba e seu porte atlético, o leão é o maior felino que existe, podendo pesar até 250 quilos. Adivinha de onde ele é? Da África, casa de várias espécies de leões. Mas existem algumas também originárias de outros continentes, como o leão-americano, da América do Norte, e o leão das cavernas, da Europa.

A maioria dos habitantes de Ibo, uma ilha de Moçambique, é de religião muçulmana e não come carne

de porco. Assim, a feijoada do Ibo é recheada de galinha e camarão. Quer provar?

(*Curiosidades do… Ciência Hoje das Crianças*. Rio de Janeiro, ano 19, n.º 168, maio de 2006)

A feijoada brasileira é feita com feijão e várias carnes de porco. De acordo com o texto, a feijoada de Ibo é bem diferente da brasileira porque é feita com

(A) carne de bois e cabras.

(B) galinha e camarão.

(C) peixe, legume e verdura.

(D) pouca carne de porco.

Questão 80 **2010_LPT_EF4_H11_0835**

Leia o texto e responda à questão.

(Quino. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p.162)

Considerando as falas de Manolito e as roupas que usa, verifica-se que a estação do ano retratada é

(A) o inverno.

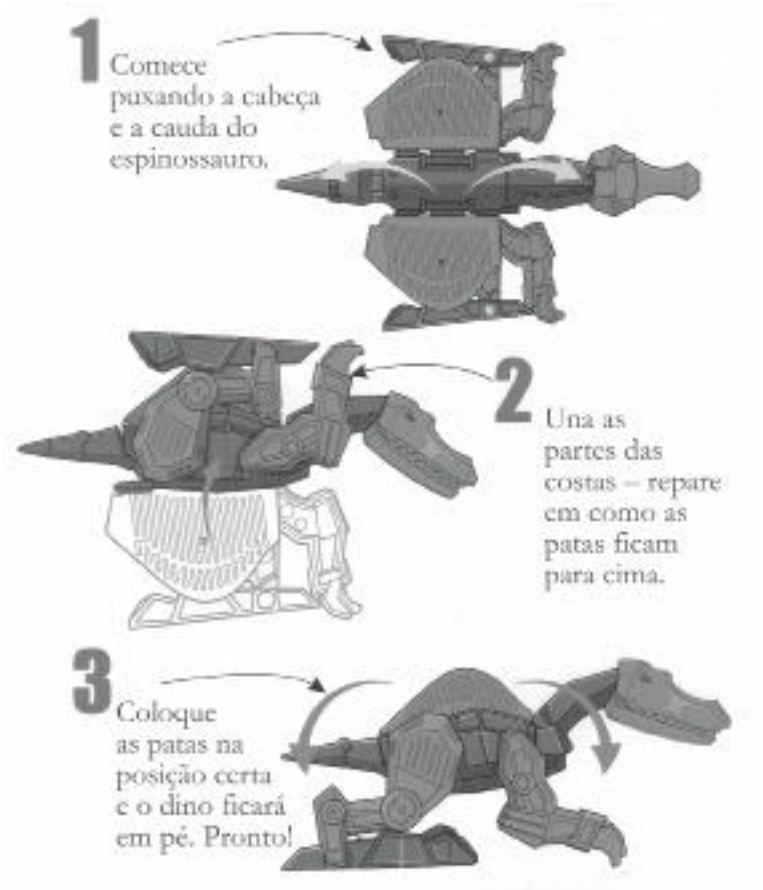
(B) o outono.

(C) a primavera.

(D) o verão.

Questão 81 **2014_LPT_EF5_VUN_0037**

Leia o texto e responda à questão.



O título mais adequado para essa imagem seria:

(A) Faça a dobradura.

(B) Aprenda a montar.

(C) Compre seu brinquedo.

(D) Desenhe um dinossauro.

Questão 82 **2016_LPT_EF5_VUN_H03_0004**

Leia o texto para responder à questão.

Livros para adolescentes costumam viver de tendências. A aposta das editoras para o título de galinha dos ovos de ouro de 2016 já tem nome: Minecraft. Pois essas pecinhas saíram das telas dos videogames para invadir as livrarias. Diferentes editoras começaram a publicar aventuras inspiradas em Minecraft para tentar surfar na febre do game – afinal, se só uma parcela dos milhões de fãs comprarem os livros, as contas no final do mês tendem a ficar menos feias neste ano de crise econômica, com cortes nas compras do governo e alta dos custos de produção.

(Bruno Molinero. Disponível em: <http://eraoutravez.blogfolha.uol.com.br/2016/07/05/minecraft-invade-os-livros-com-historias-feitas-por-youtubers-famosos/>. Publicado em 05.07.2016. Acesso em: 24.07.2016. Fragmento)

A expressão em que se percebe que o texto foi escrito para adolescentes é:

(A) “surfar na febre do game”.

(B) “galinha dos ovos de ouro”.

(C) “ano de crise econômica”.

(D) “alta dos custos de produção”.

Questão 83 **2009_LPT_EF4_H10_0012**

Leia o texto e responda à questão.

VOCÊ SABIA?

A HISTÓRIA DA DENGUE NO BRASIL E NO MUNDO

Desde o final do século 18, já eram registradas epidemias com descrição semelhante à da dengue na América do Norte e na Ásia. No entanto, o nome, que quer dizer, “câimbra súbita causada por espíritos maus”, só foi utilizado pela primeira vez em 1827 durante um surto da doença no Caribe.

Acredita-se que o mosquito *Aedes aegypti*, que também é vetor do vírus da febre amarela urbana, tenha chegado ao Brasil no período colonial. Os primeiros casos remontam a 1846. Devido às fortes dores musculares e nas articulações, por aqui a doença recebeu o nome popular de “febre quebra-ossos”.

Durante muito tempo, o combate aos focos do mosquito no Brasil esteve relacionado à luta contra a febre amarela que, diferentemente da dengue, possui vacina eficaz. Hoje, enquanto esta se restringe a alguns Estados, em áreas de mata, a dengue se faz presente em quase todo o território nacional, sendo que aproximadamente 50% dos casos notificados localizam-se na região sudeste.

No mundo, a doença acomete mais de cem países em todos os continentes, exceto a Europa.

(*A história da dengue no Brasil e*… Revista *Nova Escola*, n.º 216, outubro de 2008. Fragmento)

De acordo com o texto, a dengue foi identificada no mundo na seguinte ordem:

(A) América do Norte; Ásia; Brasil; Caribe.

(B) América do Norte; Ásia; Caribe; Brasil.

(C) Brasil; Caribe; Europa.

(D) Caribe; Brasil; Europa.

Questão 84 **2016_LPT_02080014**

Leia o texto e responda à questão.

O ECO

O menino pergunta ao eco
Onde é que ele se esconde.
Mas o eco só responde: “Onde? Onde?

O menino também lhe pede:
“Eco, vem passear comigo!”

Mas não sabe se eco é amigo
ou inimigo.

Pois só lhe ouve dizer:
“Migo!”

(Cecília Meireles. *O Eco*. Disponível em: http://mundodapoesiainfantil.blogspot.com.br/2012/poesia-o-eco-cecilia-meireles.html. Publicado em 30.05.2012. Acesso em: 03.02.2016)

Podemos afirmar que esse texto é

(A) uma notícia.

(B) uma receita.

(C) um poema.

(D) uma fábula.

Questão 85 2012_LPT_EF5_H09_004

Leia o texto e responda à questão.

ARANHA CARANGUEJEIRA

Esta aranha bastante peluda e de porte avantajado, podendo medir até 20 cm de comprimento, não tem o porquê de causar tamanho pavor, afinal são animais tímidos (que vivem escondidos), geralmente inofensivos e indispensáveis no equilíbrio da vida no planeta, pois, sendo um predador, controlam populações de diversos animais.

(Disponível em: www.zoologico.com.br/animais.php?an=95. Acesso em: 15.02.2012. Adaptado)

De acordo com o texto, quais são as características físicas da aranha caranguejeira?

(A) Ser bastante peluda e ter porte avantajado.

(B) Medir 20 cm de comprimento e viver sempre escondida.

(C) Causar pavor nas pessoas e ser inofensiva.

(D) Ser predadora e controlar a população de diversos animais.

Questão 86 **2016_LPT_EF5_VUN_H18_0056**

Leia o texto e responda à questão.

POR QUE É IMPORTANTE LER?

Desde pequenas, as crianças se divertem escutando histórias ou observando as ilustrações de um livro. Além de entreter, as histórias infantis também educam as crianças e devem ser um hábito cultivado desde cedo.

As histórias estimulam a fantasia. Por seu intermédio, as crianças são capazes de imaginar realidades diferentes, conhecer seres pouco convencionais, transgredir os códigos e temas estabelecidos.

As crianças se identificam naturalmente com os heróis das histórias. Não é preciso temer que elas imitem as ações fantásticas e impraticáveis destes personagens. As crianças costumam compreender que os heróis de ficção não agem na esfera do mundo real, e raramente imitam seus comportamentos além do terreno imaginário de jogos e brincadeiras.

(Disponível em: http://discoverykidsbrasil.uol.com.br/pais/artigos/por-que-e-importante-ler. Acesso em: 14.09.2012. Adaptado)

No trecho "Não é preciso temer que **elas** imitem as ações fantásticas e impraticáveis destes personagens.", a palavra destacada é uma referência às

(A) crianças.

(B) brincadeiras.

(C) histórias infantis.

(D) ações fantásticas.

Questão 87 **LPT_EF5_VUN_H19_0023**

Leia o texto e responda à questão.

A MENINA E A PRIMAVERA

Era uma vez uma menina que se chamava Maria. Maria era muito triste. Vivia trancada em seu quarto e não saía para nada. Não conhecia a luz do sol.

Certo dia, ela estava arrumando seus brinquedos quando um vento bateu e abriu a janela, e sua bola de assopro favorita saiu voando.

Maria saiu para procurar e viu uma coisa muito bonita.

Havia flores para todo lado e as árvores cresceram.

Maria perguntou quem havia feito aquilo e uma voz respondeu:

– Sou a Primavera.

– Que bonita! – respondeu ela.

Então ela, todo dia, agora saía para cumprimentar a Primavera.

(Disponível em: www.obrasileirinho.com.br/a-menina-e-a-prima-vera/#more-370. Acesso em: 06.01.2016. Adaptado)

Por que Maria saiu de casa?

(A) Porque ela vivia trancada em seu quarto e não saía para nada.

(B) Porque desde criança ela saía para cumprimentar a Primavera.

(C) Porque o vento fez sua bola de assopro sair voando pela janela.

(D) Porque havia flores para todo lado e árvores que tinham crescido.

Questão 88 **2016_LPT_EF5_VUN_H22_0045**

Observe a tirinha para responder à questão.

(Disponível em: www.google.com.br. Acesso em: 22.01.2016)

A tirinha é engraçada porque

(A) a tartaruga está usando uma bermuda estampada para dormir.

(B) o Cascão se protege da chuva entrando na carapaça da tartaruga.

(C) a tartaruga cruza os braços para se proteger do frio e da chuva forte.

(D) o Cascão é grande demais para conseguir entrar na carapaça da tartaruga.

Questão 89 **12089**

Observe os textos para responder à questão.

TEXTO I	TEXTO II

(Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/funcao-conativa/>. Acesso em: 19.02.2019. Com adaptações)

(Disponível em: <novafriburgo.rj.gov.br>. Acesso em: 19.02.2019. Com adaptações)

Para convencer o público-alvo a doar leite materno, tanto o Texto I quanto o Texto II

(A) indicam que muitas crianças passarão fome caso não recebam leite materno.

(B) defendem que o leite materno é um alimento nutritivo capaz de ajudar muitas crianças.

(C) sugerem que a doação de leite materno é importante para o futuro da criança que o receber.

(D) argumentam que um bebê pode, no futuro, tornar-se jogador de futebol se receber leite materno.

Questão 90 12192

Leia o texto e responda à questão.

ESTRELINHA

Estrelinha vivia no céu, mais precisamente na via láctea, com a mãe, Dona Estrela, e com o pai, o Senhor Estrela. Era uma estrela muito novinha e alegre, mas um bocadinho malandra, pois não conseguia parar quieta, sempre a correr de um lado para o outro, afastando-se, sempre que podia, dos seus pais. A verdade é que ela adorava correr pelo céu imenso, sem rumo nem destino.

Certa noite, Estrelinha, concentrada só nas suas piruetas, saltinhos e correrias, afastou-se dos seus pais e da sua querida casinha sem que ninguém percebesse. Enquanto corria, e já tarde para o evitar,

Estrelinha chocou-se contra o Senhor Cometa. Ainda atordoado pelo choque, o Senhor Cometa reconheceu Estrelinha, caída no chão e ajudou-a a levantar. Estrelinha, envergonhada e confusa, pediu desculpa ao Senhor Cometa, olhando à sua volt-a. Como não conseguia reconhecer onde estava, disse-lhe choramingando:

– Eu acho que estou perdida… e não sei como voltar para casa.

– Pois não me admira nada, Estrelinha, estás tão longe de casa! – Ralhou o Senhor Cometa, e Estrelinha começou a chorar.

– Vá… limpa essas lágrimas desse teu rosto bonito e vem comigo que eu te levo de volta a casa.

Estrelinha, já mais animada, concordou imediatamente e juntos seguiram rumo a sua casa.

(Disponível em: <https://bebeatual.com/historias-estrelinha-malandrinha_107>. Acesso em: 22.02.2019. Com adaptações)

Com base nas características estruturais, qual o gênero textual dessa história?

(A) Reportagem.

(B) Entrevista.

(C)Fábula.

(D)Conto.

Questão 91 12256

Leia o texto e responda à questão.

Às vezes, imagino a vida **como** uma viagem de trem, feita com companheiros que a compartilham em determinados trechos.

(Roberto Shinyashiki. *Pais e filhos, companheiros de viagem.* São Paulo: Gente, 1992, p. 13. Com adaptações)

O uso da palavra **"como"**, destacada no texto, tem o objetivo de

(A) avaliar.

(B) decidir.

(C) comparar.

(D) descrever.

Questão 92 12386

Leia o texto e responda à questão.

MADRIGAL

Meu amor é simples, Dora,
Como a água e o pão.

Como o céu refletido nas pupilas de um cão.

(J. P. Paes. *Madrigal*. Disponível em: <https://revistamacondo.wordpress.com/2011/07/03/domingo-poesia-8-%E2%80%93-jose-paulo-paes/>. Acesso em: 07.01.2019)

O poema apresenta diferentes comparações e leva o leitor a

(A) rir, pois o poeta compara seu amor com um cão, o que gera efeito de humor.

(B) revoltar-se com a comparação do amor com coisas simples da vida, como a água e o pão.

(C) surpreender-se com a comparação inesperada do amor com o céu refletido nas pupilas de um cão.

(D) duvidar se o poeta realmente ama, pois ele compara seu amor com a água e o pão, elementos sem importância.

Questão 93 **12459**

Leia o texto e responda à questão.

VITÓRIA-RÉGIA, A ESTRELA DOS LAGOS

Naiá era uma jovem índia que amava contemplar a Lua e as estrelas. Naiá tinha um forte desejo de se tornar uma estrela e, com grande alegria, soube que Jacy, a Lua, quando se escondia atrás das montanhas, levava as índias de sua preferência para transformá-las em estrelas. Naiá resolveu, então, aguardar a chegada da Lua à beira do lago e, quando viu na superfície a imagem de sua deusa amada, foi atraída para dentro do lago, de onde nunca mais voltou. A pedido dos peixes, pássaros e outros animais, Naiá não foi levada para o céu: Jacy transformou-a em uma bela planta aquática, que recebeu o nome de vitória-régia, a estrela dos lagos.

(Disponível em: <http://prodoc.museudoindio.gov.br/noticias/retorno-de-midia/68-mitos-e-lendas-da-cultura-indigena>. Com adaptações)

O texto que conta a história da índia Naiá é um(a)

(A) mito, pois fala sobre deuses indígenas.

(B) conto, pois é escrito no passado e conta uma história real.

(C) lenda, pois explica a origem de uma planta, a vitória-régia.

(D) fábula, pois os elementos da natureza, como a Lua e os peixes, têm características humanas.

Questão 96 12567

Leia este “classificado poético” de Roseana Murray.

Procura-se vivo ou morto
um sapo de estimação
que morava no jardim em frente.
Puxa vida! Era um sapo tão sabido
que até piscava o olho pra gente.
Mas o jardim acabou,
virou supermercado,

e o sapo, coitado...
Será que alguém come sapo enlatado?

(Roseana Murray. *Classificados poéticos*; Il. Paula Saldanha. 18. ed. Belo Horizonte: Miguelim, 1984, p. 20-21)

A escolha das palavras indica que, ao produzir o texto, a autora teve a intenção de

(A) encontrar o sapo tão sabido e de estimação que desapareceu após a construção do supermercado.

(B) denunciar a falta de preocupação das pessoas com o meio ambiente, enfatizando o sapo como vítima.

(C) descrever naturalmente o aumento de construções como fato comum e necessário nas cidades.

(D) espalhar notícia falsa sobre venda de carne de sapo enlatada após o desaparecimento dele.

Questão 97 **12706**

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO I

Ensine a criança a ler e a gostar dos livros. A melhor maneira é pelo exemplo. Se ela vê você lendo, vai entender que a leitura tem valor. Os livros vão ajudá-la a entender e questionar o mundo. Não falo de livros escolares. Falo de livros que não têm nada que ver com a escola: autobiografias, romances, histórias. Se nada mais der certo, pague-a para ler. Dê uma recompensa.

(Chimamanda Ngozi Adichie. *Para educar crianças feministas*: um manifesto. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras,17. p. 14. Com adaptações)

TEXTO II

Agora que fez 15 anos, Maria da Graça, eu te dou esse livro: Alice no País das Maravilhas. Leia este livro como um manual do sentido de todas as coisas. Este livro é uma chave entre milhares que abrem as portas da realidade.

(Paulo Mendes Campos. Para Maria da Graça. In: *Para gostar de ler*. v.4. São Paulo: Ática, 1986, p.73. Com adaptações)

De acordo com os textos, as crianças e os jovens devem aprender a gostar de ler porque a leitura

(A) ensina a ler.

(B) ajuda a entender o mundo.

(C) ensina a escrever romances.

(D) é uma forma de ganhar dinheiro.

Questão 98 12708

Leia o texto e responda à questão.

PELO DIREITO DE BRINCAR

Recebi uma imagem em uma rede social que me fez pensar um pouco. Ela dizia que, antes da tecnologia digital “assumir tudo”, era possível ter uma infância feliz. Essa imagem mostrava que as crianças de hoje não gostam mais de brincadeiras ao ar livre e em grupo, mas quem convive com crianças sabe que isso não é verdade. A tecnologia digital não é a culpada pela falta de brincadeiras ao ar livre das crianças de hoje. A realidade é que a cidade não oferece, às crianças, espaços para brincadeiras. O governo, então, deveria manter a cidade limpa e deveria aumentar a segurança para que todas as crianças pudessem brincar. Devemos parar de pôr a culpa na tecnologia digital e devemos começar a cobrar que o governo aumente o número de parquinhos para que a infância seja vivida como se deve.

(Disponível em: https://milc.net.br/2017/01/by-htm/#.XYEVuNVKiJA. Acesso em: 17.09.2019)

O texto indica que o autor é uma pessoa preocupada com

(A) a infância das crianças de hoje.

(B) a tecnologia fazer mal às crianças.

(C) as crianças não gostarem de brincar ao ar livre.

(D) as cidades não terem tecnologia para as crianças.

Questão 99 **12710**

Leia o texto e responda à questão.

Energia renovável não é algo barato. Mesmo a instalação de painéis domésticos no telhado de casa, para uso próprio na produção de energia elétrica, pode sair por mais de R$ 20 mil. A americana Maanasa Mendu, de Ohio, não gostou dessa perspectiva de fatura do cartão de crédito e criou seus próprios métodos para produzir energia limpa. Aos 13 anos de idade, Mendu conseguiu extrair energia da vibração do vento e da chuva por um preço baixíssimo – e, de quebra, levou o prêmio de melhor cientista jovem dos Estados Unidos. A inspiração para o projeto veio da situação socioeconômica da Índia. Após uma visita ao país, ela ficou chocada com o número de pessoas que não tinham acesso a água limpa e energia elétrica.

(Disponível em:<https://revistagalileu.globo.com/Tecnologia/noticia/2016/10/menina-de-13-anos-cria-metodo-de-geracao-de-energia-limpa-de-r-15.html>. Acesso em: 14.01.2019. Com adaptações)

Esse texto foi produzido em um contexto

(A) escolar.

(B) doméstico.

(C) jornalístico.

(D) econômico.

Questão 100 **12758**

Leia o texto e responda à questão.

METÁFORA

(Gilberto Gil)

Uma lata existe para conter algo
Mas quando o poeta diz: “lata”
Pode estar querendo dizer o incontível.

Uma meta existe para ser um alvo
Mas quando o poeta diz: “meta”
Pode estar querendo dizer o inatingível

Por isso, não se meta a exigir do poeta
Que determine o conteúdo em sua lata
Na lata do poeta tudonada cabe

(Disponível em: <https://www.letras.mus.br/gilberto-gil/487564/>. Acesso em: 05.02.2019)

Nos versos a seguir, há uma metáfora em

(A) “Na lata do poeta tudonada cabe”.

(B) “Uma lata existe para conter algo.”

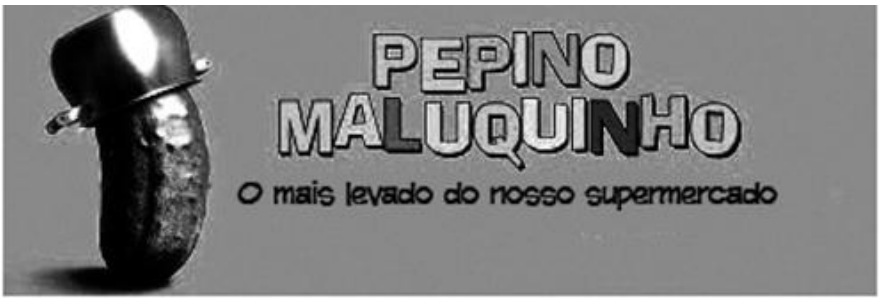
(C) “Uma meta existe para ser um alvo”.

(D) “Pode estar querendo dizer o inatingível”.

Questão 101 **12772**

Observe os textos e as imagens dos cartazes publicitários.

TEXTO I



TEXTO II

(Disponível em: www.hortifruti.com.br. Acesso em: 28.02.2019. Com adaptações)

O principal recurso utilizado nesses cartazes para convencer as crianças a consumirem alimentos saudáveis é a

(A) associação dos nomes de alimentos saudáveis a personagens do universo infantil.

(B) afirmação, por meio das imagens, de que a ingestão de alimentos saudáveis torna as crianças levadas.

(C) sugestão de que a criança, ao frequentar os locais de venda dos alimentos saudáveis, ganhará superpoderes.

(D) formatação das letras fazendo referência aos filmes de super-heróis e aventura para destacar os alimentos apresentados nos cartazes.

Questão 102 **13231**

Leia o texto a seguir, um relato de um índio.

Nossos homens querem ir embora para longe, atrás de riqueza, de coisas que não são nossas. A memória do nosso povo está sendo esquecida porque a cidade é mais forte. Nós não somos iguais aos homens brancos, somos diferentes. **Eles são as onças e nós, as capivaras**. A memória de nossa gente está correndo riscos.

(Daniel Munduruku. *O sinal do pajé*. São Paulo: Peirópolis, 2011. Com adaptações)

O sentido da expressão destacada no texto é o de que

(A) os índios são como as onças, pois querem dominar as cidades.

(B) a cultura dos índios está ameaçada pelos homens da cidade.

(C) os índios são iguais aos homens da cidade.

(D) os índios têm valorizado a sua memória.

Questão 103 **13238**

Leia o texto e responda à questão.

O pai era uma pessoa muito ocupada e, quando muito cansado, zangava-se à toa. Um dia, vendo o filho limpar o chão da cozinha, perguntou:

– O que está fazendo aí, filho?

– Estou limpando o chão, pois quebrei a garrafa de café.

– Mas não é possível, **eu trabalho feito um burro de carga**, e vocês ficam aqui, quebrando e desperdiçando as coisas!...

Ao utilizar a expressão destacada no texto, o pai quis dizer que ele

(A) está nervoso.

(B) trabalha muito.

(C) precisa de férias.

(D) é pouco inteligente.

Questão 104 **13240**

Leia o texto e responda à questão.

NO DIA EM QUE EU SAÍ DE CASA

No dia em que eu saí de casa minha mãe me disse filho vem cá
Passou a mão em meus cabelos, olhou em meus olhos começou a falar
Por onde você for eu sigo com meu pensamento sempre onde estiver
Em minhas orações eu vou pedir a Deus
Que ilumine os passos seus,
(...)
E o olhar de minha mãe na porta
Eu deixei chorando a me abençoar.

(Disponível em: <https://www.letras.mus.br/marco-brasil/767777/>. Acesso em: 12.02.2019. Com adaptações)

O contexto de produção desse texto corresponde ao

(A) escolar.

(B) poético.

(C) religioso.

(D) jornalístico.